



515  
JP

***b) Efetuar ações preventivas de interação socioambiental no entorno do parque; combater incêndios no parque e em suas imediações***

As ações socioambientais estão sendo mantidas e aplicadas, conversas com moradores do entorno e das glebas particulares são realizadas nas reuniões e trabalhos desenvolvidos na área da UC e seu entorno. Nestas explicações, são sempre mencionados os regramentos da UC, a Lei do SNUC, curiosidades da área e histórico. Não houveram até este momento, novas ocorrências de incêndio na área interna e entorno da UC PNMGF.

***c) Articular apoio institucional com diversos órgãos para operações de rotina e operações especiais na unidade visando a diminuição de atividades humanas nocivas e maior segurança para o desenvolvimento de ações preconizadas pelo Programa de Uso Público da Unidade.***

Algumas ações já foram tomadas, porém há a necessidade da efetivação de rotina de fiscalização e segurança, que estão sendo debatidas e procurando serem afinadas ao fluxo e uso da UC, bem como sugestões estão sendo passadas aos representantes destas áreas (CEMA, Sec. Turismo, Sec. Saúde, Sec. Segurança), para que possamos chegar a um princípio de ações na área do Parque e seu entorno. Devido à alta procura do mirante da Pedrinha, a entrada do Parque Natural da Grota Funda, por moradores da cidade, pessoas vizinhas a área, turistas e curiosos, o fluxo constante, acaba se tornando forte ponto de ameaça ao uso indevido, quando não monitorado.

A Pedrinha, recebe pessoas durante o dia e a noite, havendo diversos problemas como uso do fogo (fogueiras), descarte de lixo, uso de drogas, acampamentos e/ou pernoites. A degradação de objeto público (caixa d'água), onde picharam, realizam rapel e também já roubaram o bocal do cano para abastecimento.

Além destes, o local é muito frequentado para realização de oferendas, sendo sério risco a causa de incêndio florestal, o uso inadequado de velas, os restos das oferendas (potes, panos, copos, garrafas, moedas, vasos, imagens, etc.), acabam por se tornarem lixo, as comidas, (alimento indevido a fauna silvestre), podem gerar diversos problemas de intoxicação alimentar, (isso quando não são utilizados animais



516  
JP

abatidos), atraindo grande variedade de animais da fauna silvestre local, podendo gerar transmissão de doenças.

Como ainda hoje, não há uma portaria ou guarita de monitoramento na entrada do Parque, a entrada indevida acaba ocorrendo, vez ou outra, por estes frequentadores do mirante da Pedrinha, que fazem das más práticas que já ocorrem no mirante, o mesmo a área interna do Parque, contribuindo para o aumento de vetores de pressão a área.

Através das parcerias formadas entre a SIMBIOSE, FF – Fundação Florestal, Defesa Civil de Atibaia e Corpo de Bombeiros, já conseguimos avançar bem no propósito de reconhecimento do local, identificação de riscos, vigilância, atendimento as ocorrências de incêndio, danos causados por ações do clima, resgate e orientações ao público.

Novos avanços podem ser alcançados com o envolvimento de mais parceiros e pastas do município, gerando estabilidade a área e menor risco de degradação e mau uso, já servindo de preparação a abertura e o bom uso do local. Acreditamos que com o envolvimento e alinhamento das pastas de meio ambiente, turismo, segurança, saúde, serviços, saneamento e os demais parceiros já formados, a consolidação da UC seja breve e modelo para uma ótima gestão municipal.



Foto 11 Caixa D'Água Vandalizada

518  
JP





*Foto 12 a 14 Carros que Adentraram Ao Parque Sem Autorização*

### **Secretária de Saúde**

No dia 21/11/2018, realizamos reunião na Secretária de Saúde com Monia Cristina Boccia, Gerente da Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental, para iniciar uma conversa com o órgão, com o intuito de criarmos em conjunto um protocolo de resgate em casos de acidentes ofídicos e em protocolo para possíveis acidentes nas dependências do PNMGF.

No decorrer da conversa nos surgiu um convite para realizarmos uma roda de conversa sobre doenças transmitidas por mosquitos (Febre Amarela, Zica Vírus, Chikungunya e Dengue) no Centro Comunitário do Itapetinga, no dia 27 de Novembro de 2018.

### **Roda de Conversa Sobre Patogênicos Causados Por Mosquitos**

No dia 27 de Novembro, realizamos uma roda conversa sobre a questão da Dengue, Chikungunya, Zica e Febre Amarela transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e sobre a Febre Amarela transmitido pelo mosquito *Haemagogus*.

Essa roda de conversa foi realizada no Centro Comunitário do Itapetinga em parceria com a Secretária de Saúde, estando presentes os agentes de saúde, fiscais ambientais, monitores da creche local, vereador, defesa civil de Atibaia, a responsável pelo centro comunitário do Itapetinga e a SIMBiOSE.

Conversamos sobre os diversos assuntos relacionados a causa destas doenças, além de realizarmos todos, relatos da vivência regional do bairro e seu entorno, buscando assim caminhos para acessar a população nas campanhas e ações que serão realizadas pelo município.





Foto 15 a 16 Roda de Conversa Centro Comunitário

**d) Implantar programa de fiscalização e monitoramento de unidade em assonância com o zoneamento da unidade proposto no relatório do IPT e nos estudos científicos e realizados**

Entregue no relatório de Setembro

#### **IV. Manejo e Pesquisa**

**a) Atendimento à demanda por cursos de instituições de ensino; incentivo à pesquisa e manejo de espécies sinantrópicas na unidade; convite para realização de pesquisas no parque oferecendo o centro de visitantes como ponto logístico de estada.**

No dia 29/11/2018, quinta-feira, recebemos a visita de 25 alunos e 2 professores da Escola Estadual Edinaldo Aparecido Salles Estudante, para a realização de uma aula campo de Educação Ambiental, realizamos algumas trilhas (Trilha do Lajeado e da Captação do Manancial de Santo Antônio).

A realização de visitas e pesquisas, são pontuais, por não haver neste momento infraestrutura disponível, (reforma do Centro de Educação Ambiental – Centro de

Visitantes e Pesquisadores. Sendo assim, todos os atendimentos realizados, quando necessário, utilizam da infraestrutura básica da Capela de Santo Antônio, em comum acordo com a Igreja Católica, proprietária desta área.





523  
JP



Foto 17 a 19 Escola Estadual Edinaldo Estudante



524  
JP

Expedição Cultural à Grotta Funda  
EE Estudante Edinaldo Ap. Salles  
Professores: Alex Borghi e Samantha Graiki Proença  
7ºAno C - período da manhã

Lista de Alunos:

1. Ana Carolina Zorzi
2. Ariely Cardoso Moraes
3. Bárbara Tegoni Biscolla
4. Davi Barrucci da Silva
5. Diego Everas
6. Emilly Caroline
7. Giovanna Simone
8. Guilherme Ribeiro
9. Isabelle Liandra
10. Júlia Alessandra
11. Heloísa Ap.
12. Kathleen Menezes
13. Kathleen Larissa
14. Kelvin de Camargo
15. Lehandro Leme
16. Lucas Rafael
17. Luiz Felipe
18. Nickolas Prado
19. Nicolly Gabrielle
20. Sarah do Carmo
21. Sophia de Campos Borges
22. Suzana
23. Victor de Lima
24. Vitor Pimentel
25. Yasmin Xavier

*Foto 20 Lista de Presença*

***b) Elaboração e implantação de protocolo para monitoramento de água, de áreas de restauração, pluviometria, umidade do ar, temperatura máxima e mínima, de visitação, de fauna.***

Estamos realizando conversa para implantar um protocolo de monitoramento da água com o SAAE, tentando também, não gerar custos (cerca de R\$ 70,00) para estas análises dos corpos d'água existentes na área interna do Parque Natural Municipal da Grotta Funda. Para as áreas de restauração, estamos realizando identificação dos



525  
JP

locais, análise do ambiente, definindo-o como importante área a receber plantios para auxiliar e acelerar sua recuperação.

Vamos instalar um pluviômetro para medição das chuvas e buscamos ainda soluções para as demais coletas de dados necessários (umidade do ar e temperatura). Como a visitação está sendo feita através de agendamento prévio, temos controle e o número de visitas e visitantes realizados no ano de 2018.

Para o avistamento de fauna na área do Parque, temos utilizado armadilhas fotográficas e feito relatórios quando a fauna é vista sem meio de captura de imagem.

**c) Cadastro de Matrizes para coleta e beneficiamento de propágulos visando à produção de essências florestais nativas.**

Conversamos com o Marcos Albertini da Secretária de Agricultura, para começarmos um cadastro de matrizes no parque e informamos que a Obra do DADETur contemplaria um viveiro de mudas, o mesmo nos questionou da dimensão do viveiro e qual seria o propósito de tal.

Solicitamos a CEMA a planta do projeto para que pudéssemos entender a estrutura e calcular a capacidade do viveiro.

No momento estamos aguardando a CEMA para iniciar tal atividade.

**d) Contenção e manutenção de cursos d'água visando diminuição de processos erosivos, melhoria da qualidade da água e aumento da possibilidade de aproveitamento de certos trechos para a execução do Programa de Uso Público.**

Devido às fortes chuvas dos dias 23, 24 e 25 de Novembro houve um "estouro" da barreira de contenção que fizemos no manacial Santo Antônio, (Córrego do Milho Vermelho) e portanto, fizemos uma nova leitura da dinâmica da água e sua velocidade e remodelamos a barreira.



*Foto 21 a 22 Manutenção Curso D'Água*

527  
JP



Foto 23 E-mail Sobre as Chuvas no Parque

**e) Remoção de criações de animais ruminantes e domésticos da área pública do parque.**

Não tivemos ocorrências de animais ruminantes no parque no período referente a esse relatório.

**f) Manutenção permanente de trilhas e acessos ao Centro de Visitantes e outros acordados diretamente com o órgão gestor e o Conselho Consultivo do parque.**

Realizamos a manutenção, melhoria de acesso e desobstrução de canaletas d'água na Captação do Manancial de Santo Antônio (Córrego do Milho Vermelho), em um trecho de cerca de 180m, foram realizadas estas manutenções em pontos específicos, assim como a melhoria do acesso (construção de ponte, corrimão, caixas de contenção de solo e hidráulicas, assentamento de paralelepípedos nas bordas de determinados trechos do córrego, quebra de energia e direcionamento do fluxo da água, contenção de sedimentos em barrancos, limpeza de obstáculos que obstruíam o fluxo do caminho de trilha ou da água, estabilização do solo de leito de trilha com compactação de sedimentos.

528  
JP



529  
JP





Foto 23 a 29 Manutenção Trilha





531  
R

## V. Uso Público

- a) ***Estabelecer locais, horários, atividades permitidas e quantitativos nos pontos em que o acesso à visitação seja permitido (visita autoguiada e visita guiada); controlar acessos do parque e desenvolver questionário qualitativo de abordagem, além de contagem do número de visitantes.***

Sugerido em relatório anterior – Setembro

- b) ***Firmar parcerias com a rede de ensino público e privado para realização de estudos do meio, plantios de árvores e outras atividades no parque.***

### **Escola Estadual Jose Pires Alvim**

No dia 9 de Novembro fomos convidados pela CB PM Adriana Souza, responsável pelo Projeto PROERD em Atibaia, a participar de uma atividade no Corpo de Bombeiros com alunos da Escola Estadual Jose Pires Alvim.

Juntamente conosco estavam Liv Domingo, representante da Defesa Civil, Anderson Rodrigues, Gestor do Parque Estadual Do Itapetinga e o CB PM Adilson Pereira do Corpo de Bombeiros, no qual o mesmo coordenou o dia.

532  
JP





Foto 30 a 32 Vista E.E Jose Pires Ao Corpo de Bombeiros

No dia 23 de Novembro fomos convidados pela CB PM Adriana Souza, responsável pelo Projeto PROERD em Atibaia, a conversar com os alunos do 6º ano ao 9º ano, com intuito de explicarmos o nosso trabalho e também explanar sobre Serra Do Itapetinga e a sua importância para o município.

Juntamente conosco estava Liv Domingo, representante da Defesa Civil.



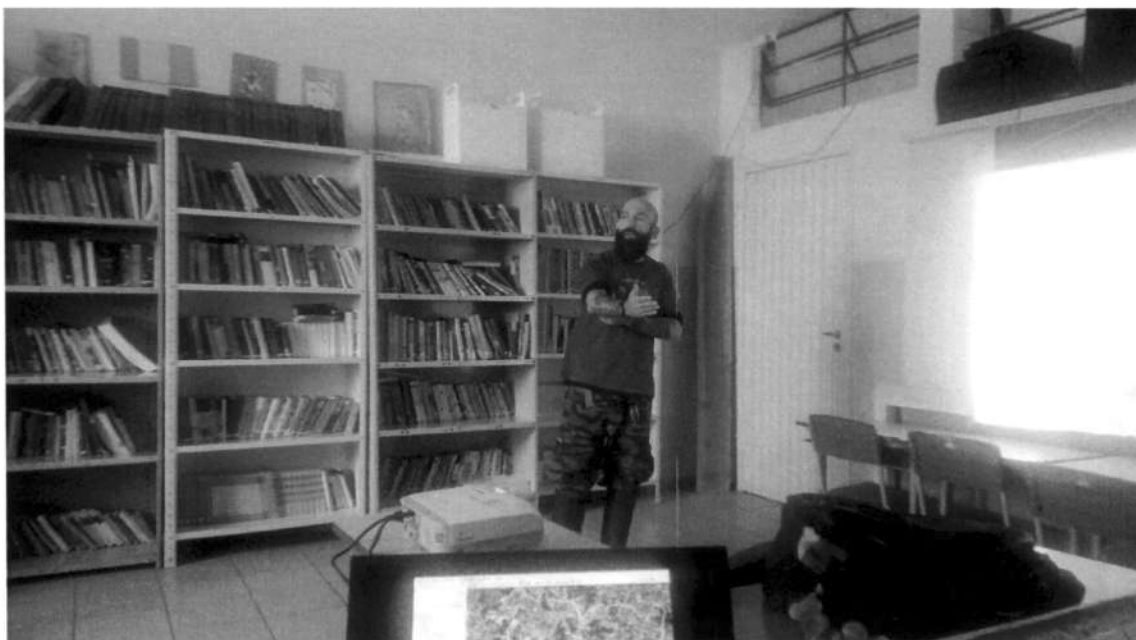


Foto 33 a 34 Visita a E.E Jose Pires

**c) Firmar parcerias com outras organizações do terceiro setor para desenvolvimento de atividades semelhante**

Entregue nos relatórios anteriores.